



**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ
CENTRAL DE ESTÁGIO**

MANUAL DO ESTÁGIO

**NORMAS E INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Curso de Licenciatura
(Ingressantes até 2017)**



COORDENAÇÃO DE ENSINO

&

SUPERVISÃO GERAL DE ESTÁGIO

**Jundiaí
Fevereiro de 2020**

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Contribuições do estágio supervisionado	4
3. Determinações legais	5
4. Normas para a realização do estágio	5
4.1. O Estágio Supervisionado para o curso de Licenciatura	7
5. Orientações de conduta ao aluno estagiário	9
6. Critérios de avaliação no componente curricular estágio.....	10
7. Normas para a elaboração do relatório do estágio	10
Normas para formatação do relatório de estágio	11
8. Dicas para o preenchimento dos anexos	11
CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO	12
CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO CEDENTE.....	13
INFORMAÇÕES AO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO	14
ROTEIRO PARA PESQUISA DE CAMPO – LICENCIATURA	15
Dados devem ser inseridos no Relatório	15
ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS SUJEITOS DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	17
Dados devem ser inseridos no Relatório	17
ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO.....	18
Dados devem ser inseridos no Relatório	18
AVALIAÇÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO	19
Instruções para o preenchimento das fichas de atividades	20
FICHA RESUMO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO	21

1. Apresentação

O presente manual destina-se aos discentes dos cursos de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, que ingressaram nos novos currículos a partir de 2009, e que já concluíram a primeira metade dos seus respectivos cursos. Ele informa sobre as normas do estágio da ESEF, e contém as diretrizes essenciais para a realização de todas as atividades de estágio. Eventuais dúvidas poderão ser discutidas com os professores orientadores e/ou com o supervisor geral da Central de Estágio.

Estágio é um termo técnico que designa a aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação, por meio de vivências em situações reais no campo específico de atuação profissional. Contudo, em função das discussões e avanços na formação profissional, o termo "estágio" vem ganhando maior complexidade e assumindo novos sentidos e significados.

O papel do estágio supervisionado nos cursos superiores tem sido fundamental para a efetiva formação profissional. É por intermédio dele que o discente toma contato com o universo específico da intervenção profissional, e tem a oportunidade de refletir criticamente sobre os processos que compõem tal intervenção.

É durante a realização das atividades de estágio que o profissional em formação adquire uma relação mais próxima com a realidade da futura profissão, com o real fazer profissional. Contudo, vale ressaltar que estágio não é atuação profissional propriamente dita, portanto, não pode ser confundido com emprego – mesmo quando remunerado –, uma vez que constitui um período pré-profissional que só poderá ser realizado por estudantes que se encontram na etapa final da formação.

O estágio supervisionado é caracterizado pela presença participativa do aluno estagiário em ambientes e atividades específicos da área de atuação profissional, denominados campos de estágio, e visa habilitar o estudante para o exercício profissional em Educação Física no âmbito escolar, no caso da Licenciatura, ou fora dele, nas distintas manifestações da atividade física, no caso do Bacharelado.

Durante a realização do estágio o aluno estagiário deve ser supervisionado por um professor/profissional habilitado, com formação compatível com o campo de estágio e com o curso no qual o discente está matriculado, e orientado por um professor de Prática de Ensino ou equivalente, bem como pela Central de Estágio da ESEF.

As atividades do estágio supervisionado devem ser desenvolvidas individualmente e perfazer, ao longo da última metade do curso no qual o discente está matriculado, um total de 400 horas, divididas conforme características e especificidades de cada curso (Licenciatura ou Bacharelado).

2. Contribuições do estágio supervisionado

Por estar diretamente ligado à formação profissional e possuir uma característica de reflexão, síntese e aplicação, o estágio supervisionado traz muitos benefícios ao aluno em formação, tais como:

- a) Promove uma aceleração qualitativa no processo de formação profissional;
- b) Possibilita a aplicação – através do processo de reflexão-ação-reflexão – de conhecimentos teóricos obtidos durante a formação;
- c) Estimula novos estudos, pois identifica problemas reais do fazer profissional e estabelece relações mais profícuas entre teoria e prática;
- d) Possibilita a identificação, compreensão e solução de possíveis deficiências antes mesmo de atuar profissionalmente;
- e) Possibilita um melhor relacionamento humano e promove o “pertencimento”, por parte do aluno estagiário, à sua classe profissional;
- f) Subsidiaria um planejamento mais sólido e eficiente da formação continuada antes e durante a prática profissional;
- g) Incentiva a relação concisa entre as ideias e as experiências vividas no campo de atuação profissional;
- h) Propicia o pensamento crítico e reflexivo sobre a própria prática profissional, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento disseminado na área e as experiências concretas dos próprios discentes, despertando nestes a capacidade investigativa e a competência para avaliar criticamente a sua própria atuação;
- i) Permite a melhor compreensão das questões filosóficas, metodológicas, pedagógicas e técnicas da instituição na qual está estagiando, possibilitando a interação cooperativa com a comunidade profissional à qual pertence e com a sociedade na qual está inserido.

Para maximizar o aproveitamento e promover uma maior reflexão sobre as observações e ações ocorridas ao longo do estágio, ele deve ser realizado concomitante e integradamente com o CC Prática de Ensino ou equivalente, na qual serão discutidas as experiências advindas da atuação no mercado de trabalho.

3. Determinações legais

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, e requer o cumprimento de determinadas exigências legais que autorizam a prática profissional. O estágio, ao ser considerado parte da estrutura curricular dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da ESEF, e por integrar a carga horária dos cursos, torna-se pré-requisito para a obtenção do certificado de conclusão (Lei n.o 6.494, de 07/12/77 e Decreto n.o 87.497, de 18/08/82).

De acordo com a Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN) e todos os seus desdobramentos, principalmente por força da Resolução CNE/CP no. 1, de 18 de setembro de 2002, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura (Formação de Professores de Educação Básica), da Resolução CNE/CP no. 2, de 19 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre a carga horária e duração dos cursos de Licenciatura, da Resolução CNE/CES no. 7, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Educação Física, e da Resolução CNE/CP no. 1, de 17 de novembro de 2005, que altera o Art. 15o da Resolução CNE/CP no. 1, de 18 de setembro de 2002, com redação dada pela Resolução no. 2, de 27 de agosto de 2004, estabelecendo que às Instituições de Ensino Superior cabe decidir pela aplicação, ou não, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica aos alunos atualmente matriculados no currículo anterior, a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí apresenta um conjunto de procedimentos e normas a serem observados no planejamento, organização e desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura e Bacharelado, detalhados a seguir.

A relação entre o estagiário, a instituição formadora (no caso, a ESEF) e a instituição cedente é regida por um instrumento formal, assinado pelas três partes em três vias iguais. No caso de estágio remunerado, utiliza-se o Contrato de Estágio, e no caso de estágio não remunerado, o Termo de Compromisso de Estágio. Uma via desse instrumento permanece com o estagiário, uma na instituição formadora e uma deve ser entregue à instituição cedente.

4. Normas para a realização do estágio

O aluno estagiário é o acadêmico regularmente matriculado em um dos cursos da ESEF (Licenciatura ou Bacharelado), que já tenha cumprido a primeira metade do seu curso, a quem compete:

- a) tomar conhecimento das suas obrigações como aluno estagiário e cumprir as tarefas e prazos estabelecidos neste manual, disponível no *site* da ESEF (www.esef.br)
- b) Imprimir o contrato/termo de estágio com a instituição parceira, preencher, colher as assinaturas solicitadas e protocolar na recepção antes do início do estágio. Caso o aluno faça o estágio em duas ou mais instituições, serão dois ou mais contratos, um para cada instituição cedente.
- c) preencher a "Carta de Apresentação para Estágio" (anexo 1), solicitar assinatura da Geral de Estágio da ESEF, e entregá-la ao diretor / responsável pela instituição cedente, caso seja solicitada;
- d) Entregar as "Informações ao Supervisor de Estágio da Instituição Cedente" (anexo 3), ao professor/profissional que supervisionará as atividades de estágio;

- e) desenvolver a pesquisa de campo (anexo 4) e as entrevistas com os sujeitos do campo de estágio (conforme roteiro – anexo 5) em cada uma das instituições cedentes que o aluno estagiário desenvolver atividades de estágio, e preparar os documentos resultantes dessas pesquisas conforme solicitação do professor do CC Prática de Ensino ou equivalente e colocar no relatório do estágio;
- f) elaborar o planejamento do estágio (conforme roteiro - anexo 6) para cada instituição cedente, com auxílio do professor supervisor na instituição cedente, dos professores e/ou do supervisor geral de estágio da ESEF, e apresentá-lo no CC Prática de Ensino ou equivalente e colocar no relatório do estágio;
- g) ao final de cada período letivo, ou ao término das atividades de estágio em uma instituição cedente, solicitar a avaliação ao supervisor de estágio da instituição cedente (anexo 7), entregá-la ao professor do CC Prática de Ensino ou equivalente, ou solicitar à Central de Estágio o envio do formulário eletrônico para o professor supervisor caso ele assim o preferir;
- h) ao final do estágio, preencher as fichas-resumo relativas às atividades desenvolvidas durante o período, uma para cada tipo de público atendido (anexo 8). Para tal, utilizar as informações anotadas ao longo do período no diário de campo. Solicitar assinatura e carimbo da direção da instituição cedente e do professor supervisor e entregar as fichas-resumo ao professor do CC Prática de Ensino ou equivalente;
- i) elaborar o relatório de estágio (veja instruções a partir da página 10), submetê-lo à apreciação do diretor e/ou responsável pela instituição cedente e, após aprovação, entregar para o professor de CC Prática de Ensino ou equivalente;
- j) Somente será permitido realizar o estágio no período de vigência da matrícula do aluno ou até 30% de horas de um outro público que não o do semestre vigente.
- k) Alunos em situação de DP em Prática de Ensino ou Prática de Projetos também seguirão o mesmo processo anterior, seguindo o quadro de equivalência.
- l) Nestes casos, os alunos entregarão todos os documentos e mais o relatório ao docente do CC Prática de Ensino ou equivalente.
- m) **Alunos com DP em estágio**, farão a entrega na recepção via protocolo, anexando Ficha Resumo de Atividades de Estágio, Relatório e Avaliação do Aluno Estagiário. O protocolo será direcionado à Central de Estágio para análise, cômputo das horas e parecer final, a qualquer momento dentro do semestre a até no máximo 17 de junho de 2020 (1º semestre) e 27 de novembro de 2020 (2º semestre). Após uma semana, o aluno deverá tomar ciência do protocolo e retirar documentos correspondentes.

Os **prazos** em que as diferentes etapas do processo devem ser cumpridas ao longo do semestre letivo constam do calendário escolar do respectivo semestre letivo no tocante aos documentos a serem entregues ao professor do CC Prática de Ensino ou equivalente. Em seguida, o professor encaminhará à Central de Estágio a pasta de

cada aluno com todos os documentos e o relatório, atualizará a planilha de horas no sistema e entregará a ata de aprovação/notas para a secretaria nos prazos estipulados.

Alunos em DP poderão procurar a Central de Estágio nos horários de plantão do supervisor.

4.1. O Estágio Supervisionado para o curso de Licenciatura

O Estágio Supervisionado para os alunos do curso de Licenciatura, composto por uma carga horária mínima de 400 horas, deve ser cumprido nos vários segmentos da educação básica, em instituições públicas ou privadas (parceiras ou credenciadas pela ESEF) que ofereçam a disciplina Educação Física como componente curricular ou projetos escolares da mesma natureza, da seguinte forma:

- a) mínimo de **50 horas** desenvolvidas na **educação infantil**
- b) mínimo de **100 horas** desenvolvidas no **ensino fundamental I**
- c) mínimo de **150 horas** desenvolvidas no **ensino fundamental II**
- d) mínimo de **100 horas** desenvolvidas no **ensino médio**

Os alunos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do Estágio Supervisionado até o máximo de 200 horas, conforme previsto na Resolução CNE-CP No. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Para pleitear essa redução, o aluno deve apresentar declaração da escola, em papel timbrado, constando o período de atuação, a carga horária total até a data de expedição, a função, e o(s) nível(is) de ensino em que atuou. Essas horas serão convalidadas para o(s) respectivo(s) nível(is) de ensino com cujos alunos o estagiário estiver relacionado nessa função.

As 400 horas devem respeitar a distribuição da carga horária nos três semestres letivos de Licenciatura, atendendo à seguinte organização:

Semestre	Carga Horária	Carga Horária Mínima com as Populações Específicas	Relações com a disciplina
4º	100 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (100) em cada um dos níveis de ensino: <u>educação infantil</u> e <u>ensino fundamental I</u>	Prática de Ensino IV.
5º	150 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (150) em cada um dos níveis de ensino: <u>ensino fundamental I</u> e <u>ensino fundamental II</u>	Prática de Ensino V.
6º	150 horas	- mínimo de 30 % do total de horas (150) em cada um dos níveis de ensino: <u>ensino fundamental II</u> e <u>ensino médio</u>	Prática de Ensino VI.

IMPORTANTE:

- O aluno estagiário pode registrar até, no máximo, seis horas diárias de estágio;
- A cada semestre, o aluno estagiário deve desenvolver suas atividades em pelo menos uma instituição de diferente natureza;
- As 400 horas de estágio não poderão ser cumpridas em menos de dois semestres letivos.
- Para permitir fundamentar adequadamente a elaboração do Relatório de Estágio, pelo menos dois terços da carga horária de estágio devem ser cumpridas no público relativo ao semestre em que esse nível é tratado na disciplina Prática de Projetos. Caso esse limite mínimo não seja atingido, o aluno poderá ser reprovado por nota na disciplina.
- Toda documentação deverá ser entregue ao professor da disciplina Prática de Ensino ou equivalente correspondente.
- Somente serão aceitas/convalidadas horas no período de vigência da matrícula do aluno.

5. Orientações de conduta ao aluno estagiário

Toda atividade de estágio subentende uma relação entre a instituição formadora, no caso a ESEF, e a instituição cedente que concede o estágio. Logo, o aluno estagiário, ao solicitar estágio em alguma instituição cedente, o faz em nome da sua instituição formadora. Portanto, com o intuito de garantir que essa relação ocorra da maneira mais ética e profissional possível, cabe ao aluno estagiário observar algumas orientações de ordem geral:

- a) seja sempre pontual, chegue no mínimo 10 minutos antes do horário marcado e não se retire antes do término das aulas;
- b) cuide bem de sua aparência e seja discreto na maneira de se vestir e se expressar, verbal e corporalmente;
- c) seja agradável e simpático com colegas e alunos, respondendo a perguntas com cordialidade e objetividade;
- d) demonstre interesse pelo estágio. Afinal, ele representa a porta de acesso à sua carreira profissional;
- e) evite comportamentos inadequados à instituição em que você está estagiando e que você representa;
- f) submeta-se ao regulamento e às normas da instituição cedente;
- g) zele pelos equipamentos e bens da instituição cedente, respondendo pelos danos materiais que eventualmente venha a causar;
- h) cabe à você garantir a veracidade dos documentos, assinaturas, carimbos etc. bem como garantir que está sendo supervisionado no campo de estágio por um profissional habilitado, e formado;
- i) Preferencialmente não entregar a ficha de avaliação antes de terminado o estágio

6. Critérios de avaliação no componente curricular estágio

Para que o aluno estagiário seja considerado aprovado no Estágio Supervisionado, deverá cumprir satisfatoriamente todas as atividades apresentadas neste manual. Além do cumprimento da carga horária mínima em cada um dos segmentos de estágio, em cada semestre letivo, constituem instrumentos parciais de avaliação do Estágio Supervisionado os documentos entregues no CC Prática de Ensino constantes do presente Manual.

O resultado da avaliação do Estágio Supervisionado, a cada semestre letivo, será expresso por meio de dois conceitos distintos:

Aprovado: quando o aluno estagiário cumpriu satisfatoriamente todas as exigências previstas para o semestre, ou seja, entregou todos os documentos corretamente e foi aprovado na disciplina de Prática de Ensino.

Reprovado em Estágio do semestre em curso: quando o aluno estagiário não cumpriu todas as exigências previstas para o semestre, mas atingiu as notas de Prática de Ensino, deverá refazer ou complementar parcial ou totalmente as atividades de estágio no período letivo subsequente, neste caso como dependência, sem precisar cursar Prática de Ensino.

Reprovado em Estágio e Prática de Ensino: quando o aluno estagiário não cumpriu todas as exigências previstas para o semestre, deverá refazer ou complementar parcial ou totalmente as atividades de estágio no período letivo subsequente, neste caso como dependência em estágio e Prática de Ensino.

7. Normas para a elaboração do relatório do estágio

As atividades de estágio são compostas por uma série de reflexões e ações desenvolvidas pelo aluno estagiário, que tem início no primeiro contato com a instituição cedente e termina com a confecção de um relatório final, caracterizado por uma descrição sistemática de todo o processo que envolveu o estágio supervisionado. O relatório final deve conter, de forma objetiva e sintética, informações obtidas através da pesquisa de campo, da entrevista com os sujeitos do campo de estágio, do planejamento de estágio e das fichas de registro de atividades de estágio.

O relatório de estágio é um texto acadêmico, que deve obedecer as normas internas da ESEF que regem a formatação de trabalhos acadêmicos.. No caso de o estágio ter sido realizado em mais que uma instituição e/ou com mais que um tipo de público, deve ser elaborado um relatório que compreende todas as instituições e públicos, incluindo reflexões comparativas entre eles.

As atividades de estágio são compostas por uma série de reflexões e ações desenvolvidas pelo aluno estagiário, que tem início no primeiro contato com a instituição cedente e termina com a confecção de um relatório final, caracterizado por uma descrição sistemática de todo o processo que envolveu o estágio supervisionado. O relatório final deve conter, de forma objetiva e sintética, informações obtidas através da pesquisa de campo, da entrevista com os sujeitos do campo de estágio, do planejamento de estágio e das fichas de registro de atividades de estágio.

Normas para formatação do relatório de estágio

Apresentação: digitado Itens obrigatórios:

1. Nome do Componente Curricular Estágio: centralizado, caixa alta, e título do trabalho
2. Nome e turma do autor do relatório: justificado à direita
3. Data da entrega do relatório: justificado à direita
4. Título do relatório
5. Dados da(s) instituição(ões) cedentes (nome, nome do(s) Diretor(es), do(s) professor(es) supervisor(es) e do(s) período(s) de realização do estágio
6. Introdução:
 - a. Importância e natureza do estágio
 - b. Finalidade do estágio e objetivos do relatório
 - c. Organização estrutural do relatório
7. Informações e reflexões referentes à pesquisa de campo e à entrevista com os sujeitos, capazes de situar a(s) instituição(ões) em um contexto maior
8. Síntese das atividades desenvolvidas no estágio, sem muitos detalhes
9. Descrição detalhada do processo que envolveu a relação entre o aluno estagiário e o campo de estágio
10. Considerações finais apresentando uma análise crítica da experiência no campo de estágio
11. Referências utilizadas durante as atividades de estágio (bibliográficas ou de outra natureza) (além desses itens, o professor pode solicitar detalhamento maior e/ou a inclusão de outros itens)

8. Dicas para o preenchimento dos anexos

Há duas opções para preencher os anexos:

A mão: para o preenchimento a mão, os anexos devem ser impressos a partir da versão .pdf para posterior preenchimento com caneta azul ou preta.

No documento digital: Para preenchimento na tela, o documento em formato .pdf deve ser aberto com o processador Adobe Acrobat Reader. Os textos em preto não podem ser alterados, mas os textos em azul devem ser substituídos pelos dados aplicáveis ao caso individual. Campos em branco podem ser preenchidos diretamente no documento digital.

Em seguida, o documento deve ser impresso e assinado.

Ao fechar o documento preenchido, os dados que foram preenchidos no documento não serão salvos. Ou seja, uma vez preenchido, o documento deve ser impresso para que os dados não sejam perdidos.

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO

Jundiaí,

Prezado(a) Senhor(a)

Diretor(a)/Responsável pelo(a)

A Central de Estágio da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF), declara que _____, R.A. No. _____, é aluno(a) regularmente matriculado no semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da ESEF, e encontra-se em período de realização do Estágio Supervisionado, atividade curricular obrigatória na formação do professor/profissional de Educação Física.

Assim sendo, muito nos orgulharia se o(a) nosso(a) aluno(a) pudesse cumprir as atividades de estágio nessa renomada instituição.

Atenciosamente,

**Central de Estágio e/ou Professor
(a) de Prática de Ensino**

Anexo 2

CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO CEDENTE

Autorizo o/a acadêmico/a _____ R.A. No. _____, matriculado no semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, período _____, a realizar atividades de estágio na instituição abaixo discriminada:

Nome da instituição cedente:

Rua:

No.

Bairro:

CEP:

Telefone:

Fax:

Email e nome e função da pessoa de contato (diretor/a, coordenador/a, secretário/a):

Período previsto para a realização das atividades de estágio nesta instituição:

Entre _____ de _____ de _____ e _____ de _____ de _____

Nome do diretor e/ou responsável pela instituição cedente:

Nome do professor supervisor:



Jundiaí,

Assinatura do diretor ou responsável pela instituição

Carimbo da Instituição com **CNPJ**

INFORMAÇÕES AO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Prezado(a) Senhor(a),

É com enorme satisfação que a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, por meio da sua *Central de Estágio*, estabelece contato com Instituições e professores/profissionais de Educação Física, capazes de contribuir com a formação profissional dos acadêmicos da ESEF.

A *Central de Estágio* tem por objetivo acompanhar e fiscalizar o Estágio Curricular Supervisionado da ESEF, com o intuito de atender às novas diretrizes curriculares dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Licenciatura), assim como às exigências de uma formação profissional consistente, crítica e adequada ao atual contexto acadêmico-profissional.

Estágio é um termo técnico criado com a intenção de designar a aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação, por meio de vivências em situações reais no campo específico de atuação profissional. Contudo, ao longo dos anos, principalmente em função das constantes discussões e avanços sobre formação profissional, o termo "estágio" vem ganhando maior complexidade e assumindo novos sentidos e significados, a partir das novas perspectivas sobre currículo.

O papel do Estágio Supervisionado nos cursos superiores – inclusive nos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) – tem sido de fundamental importância para a efetiva formação profissional. É por intermédio do estágio que o discente toma contato com o universo específico da intervenção profissional, e tem a oportunidade de refletir criticamente sobre os processos que compõem tal intervenção, estabelecendo um íntimo diálogo com a realidade da sua futura profissão, no contexto real do próprio fazer profissional.

Durante a realização das atividades de estágio, o aluno estagiário (aluno que já concluiu a primeira metade do curso) necessita da supervisão direta de um professor/profissional habilitado, com formação compatível com o Campo de Estágio e com o curso no qual o discente está matriculado, assim como da orientação de um professor Orientador de Estágio da *Central de Estágio* da ESEF.

Assim sendo, muito nos honra a contribuição de V.S.^a para a formação profissional dos alunos estagiários da ESEF.

Atenciosamente,

**Central de Estágio e/ou Professor
(a) de Prática de Ensino**

ROTEIRO PARA PESQUISA DE CAMPO

Dados devem ser inseridos no Relatório

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nome:

Zona: () Urbana () Suburbana () Rural

TIPO DE INSTITUIÇÃO:

Entidade Mantenedora:

Poder Público? () Sim () Não: () Federal () Estadual () Municipal

Entidade Privada? () Sim () Não: () Leiga () Confessional

Tipo Geral de Atividade :

Modalidades/Subdivisão das atividades:

Tipo de Público Atendido:

Quantidade de Público Atendido:

Turnos de Funcionamento: () Matutino () Vespertino () Noturno

Tipo de Construção:

Descrição Geral do Espaço Físico:

Em folha separada, descreva resumidamente

1. As principais características da comunidade onde a Instituição Cedente está inserida. Observe a localização, as moradias, o comércio, as indústrias e outros aspectos que você julgar importante ao redor.
2. Destaque a “principal atividade” da instituição cedente e relacione com a sua “importância política e social” para o bairro, município ou região.
3. Como o profissional de Educação Física se insere no contexto da instituição, ou seja, qual a sua relevância e atuação?
4. Qual a linha de trabalho adotada pelo(s) profissional(is) de Educação Física na instituição?
5. Como você se sentiu na instituição? Como é o clima em termos de relações interpessoais, entre alunos, professores, funcionários e administração? Como você foi recebido?

Dica: para conhecer melhor a escola, na sua primeira visita à instituição, antes de entrar observe as redondezas e o exterior dela.

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS SUJEITOS DO CAMPO DE ESTÁGIO

Dados devem ser inseridos no Relatório

As entrevistas a serem feitas com os sujeitos do campo de estágio têm o propósito de desvelar um pouco da realidade da Educação Física, a fim de compreender as questões que envolvem essa profissão na sociedade brasileira. Assim sendo, algumas perguntas devem ser feitas para alguns sujeitos específicos, conforme sugestões a seguir:

Para o Diretor/Coordenador da Instituição (ou do setor específico):

- 1) Qual a relevância desta instituição (ou setor específico) para o Município?
- 2) Quais os objetivos e a linha de trabalho adotada para atingi-los?

Para o Profissional de Educação Física:

- 1) Qual é a contribuição do profissional de Educação Física para a Instituição?
- 2) Qual(is) o(s) tipo(s) de intervenção desenvolvidas pelo profissional de Educação Física na Instituição?
- 3) Como o profissional de Educação Física é visto (valorizado) na Instituição?

Para cinco pessoas atendidas pela Instituição:

- 4) Qual o papel do profissional de Educação Física na Instituição?
- 5) Qual a contribuição da Educação Física na intervenção desenvolvida pela Instituição?

De posse das respostas apresentadas faça uma análise crítica do discurso desses sujeitos e, com base em todas as demais informações obtidas tire suas próprias conclusões sobre o universo da Educação Física extraescolar, em especial nessa instituição.

As informações bem como suas conclusões devem ser utilizadas para as discussões no CC Práticas Corporais, cujo professor poderá solicitar que as apresente formalmente na aula. Além disso, servirão como base para a elaboração do seu relatório de estágio. Portanto, é recomendável que as formule por escrito, mesmo que não solicitado pelo professor do O CC Práticas Corporais.

ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO

Dados devem ser inseridos no Relatório

O Planejamento de Estágio é um documento que tem por objetivo descrever um roteiro organizado para o cumprimento das atividades de estágio em cada área de intervenção, e em cada instituição cedente. Trata-se de uma previsão das atividades de estágio em função do planejamento do profissional supervisor de estágio da instituição cedente.

Com base no planejamento institucional, o aluno estagiário deverá construir o Planejamento de Estágio, contendo os seguintes tópicos:

Nome do aluno estagiário

No do R.A.

Nome da instituição cedente

Nome do profissional supervisor de estágio da instituição cedente

Campo de estágio (Escola ou outros)

Público atendido (educação infantil, Fund I, Fund II, ensino médio)

Período de desenvolvimento das atividades de estágio: (de ... até ...)

Proposta de trabalho (O que se pretende fazer e qual a contribuição do profissional de Educação Física nesse sentido)

Objetivos a serem atingidos (Quais os objetivos da intervenção profissional?)

Organização dos meios para atingir os objetivos (Quais os métodos de trabalho eleitos para atingir os objetivos propostos?)

Avaliação do trabalho desenvolvido (Quais os instrumentos de avaliação darão conta de verificar se os objetivos propostos foram ou não atingidos?)

Referências teóricas adotadas (Quais as referências utilizadas pelo profissional para fundamentar seu trabalho?)

As suas intenções relativas ao estágio nessa instituição, manifestas nesse planejamento, devem ser utilizadas para as discussões no CC Prática de Ensino, cujo professor poderá solicitar que as apresente formalmente na aula. Além disso, servirão como base para a elaboração do seu relatório de estágio.

AVALIAÇÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Prezado(a) Senhor(a)

É de fundamental importância para a ESEF que a cada final de semestre ou ao término das atividades de estágio, o aluno estagiário seja avaliado pelo seu Professor Supervisor. Portanto, solicitamos que as questões abaixo sejam preenchidas e enviadas à Central de Estágio ou por meio do próprio aluno estagiário. Caso prefira optar pela via eletrônica (e-mail), solicite ao aluno estagiário o envio do formulário eletrônico. Agradecemos, em especial, uma breve avaliação por escrito nas linhas abaixo, sobre sua percepção da atuação do aluno estagiário, seus pontos fortes e potenciais de melhoria.

Aluno estagiário:

R.A.:

Instituição:

Supervisor de estágio da instituição cedente:

Período avaliado: de ____/____/____ até ____/____/____.

- 1) O aluno estagiário zela pela assiduidade e pontualidade nas atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 2) O aluno estagiário cumpre as tarefas a ele designadas, relacionadas às atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 3) O aluno estagiário cumpre as normas e regras estabelecidas pela instituição:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 4) O aluno estagiário se relaciona bem com as pessoas da instituição:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 5) O aluno estagiário apresenta postura ética ao desenvolver as atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 6) O aluno estagiário demonstra domínio do conhecimento relacionado à área da Educação Física:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 7) O aluno estagiário demonstra organização no preparo e na aplicação das atividades de estágio:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 8) O aluno estagiário discute com propriedade as questões relacionadas à prática profissional:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 9) O aluno estagiário demonstra controle ao assumir o comando de atividades de intervenção:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 10) O aluno estagiário se faz claro e objetivo nas suas explicações:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente
- 11) O aluno estagiário demonstra conhecer os aspectos didático-pedagógicos-metodológicos da profissão:
() sempre () na maior parte das vezes () esporadicamente () raramente

Considerações sobre o desempenho do aluno estagiário:

Assinatura do supervisor de estágio da instituição cedente

CREF:

Assinatura do aluno estagiário

Instruções para o preenchimento das fichas de atividades

A função das fichas de atividades de estágio é registrar as atividades do estágio e servem de prova legal para o cumprimento das determinações legais relativas ao estágio supervisionado.

No campo "público" anote o público geral cujas atividades acompanhou, como por exemplo ensino infantil. Para cada tipo de público deve ser preenchida ficha separada, mesmo que não sejam preenchidas todas as linhas.

Na coluna "data" deve ser inserida a data em que foi realizada a atividade de estágio (dia/mês/ano).

Na coluna "horas" deve ser anotado o número de horas-aula de estágio cumpridas naquele dia, considerando-se horas-aula: deve ser registrada uma hora-aula quando a duração foi de 45 min ou mais, e meia hora-aula (0,5) quando a duração foi inferior a 45 min. Ou seja, você poderá lançar nessa coluna horas inteiras, ou frações de horas com precisão de meia hora, como por exemplo 3 ou 2,5, mas não 1:40 min.

Na coluna "atividade desenvolvida" deve ser informado o caráter da atividade, como por exemplo: jogos cooperativos, acompanhamento de excursão à biblioteca municipal, preparos para festa junina, reunião com pais, capacitação, arbitragem em jogo de futebol, etc.

Na coluna "atuação" discrimine sua atuação: observação, participação, ou intervenção. Na coluna "turma/classe" anote o grupo de alunos cujas atividades acompanhou, como por exemplo 3.o B, turma de iniciação ao jogos, etc.

Na coluna "assinatura do professor supervisor", esse deve assinar separadamente todas as linhas. Não é permitido cobrir várias linhas com uma só assinatura.

Uma vez que todas as fichas estiverem devidamente preenchidas e sem campos em branco, solicite ao diretor da instituição cedente assinar e carimbar cada ficha, com o carimbo da escola.

